

EFEITOS DE SENTIDO DO SIGNIFICANTE MADRASTA NO DISCURSO ESPETACULARIZADO

Interessamo-nos, alicerçados nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso de orientação pechetiana, pelas produções de sentidos que circulam na esfera jornalística. Objetivamos evidenciar os discursos *de* que sustentam e atualizam discursos referentes à violência familiar, designados como discursos *sobre*. Na atualidade, inúmeros casos policiais, em especial, neste trabalho, os que discursivizam a violência familiar no espaço urbano, fazendo com que estas ganhem as páginas de jornais e revistas brasileiras. Interessamo-nos, como recorte analítico, por casos que retratam violência familiar, como o da menina Isabella Nardoni, lançada por seu pai, com o auxílio da madrasta da menina, da janela em 2008. É nesta figura, a do sujeito-madrasta, vale ressaltar, que nos debruçaremos mais atentamente, uma vez que intentamos evidenciar as memórias que ressoam a partir desta 'personagem'. Nossa materialidade constitui-se pela Denúncia arrolada ao casal Nardoni, no caso de assassinato da menina Isabella, pelo Ministério Público. Essa materialidade por nós recortada, em função de nossos objetivos, discursiviza a cena do crime, configurando a madrasta, bem como o pai, como vilã, constituindo efeitos de realidade e de verdade em torno do sofrimento e violência. O sujeito-leitor, ao deparar-se com esta materialidade textual e discursiva, "vê" materializado, o sofrimento da menina e a crueldade daqueles que deveriam zelar pelo seu bem estar, função social e discursiva dos pais, ressoando como memória e de responsabilidade dos pais. Os discursos que sustentam e atualizam a atrocidade que perpassa esse texto podem ser, dentre outros, a imagem e a construção discursiva da madrasta dos contos de fadas, que é aquela que, no imaginário, quer se livrar da filha para poder ficar com o pai, sem disputar atenção.

PALAVRAS-CHAVE: SUJEITO-MADRASTA; DISCURSO DE; DISCURSO SOBRE